

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

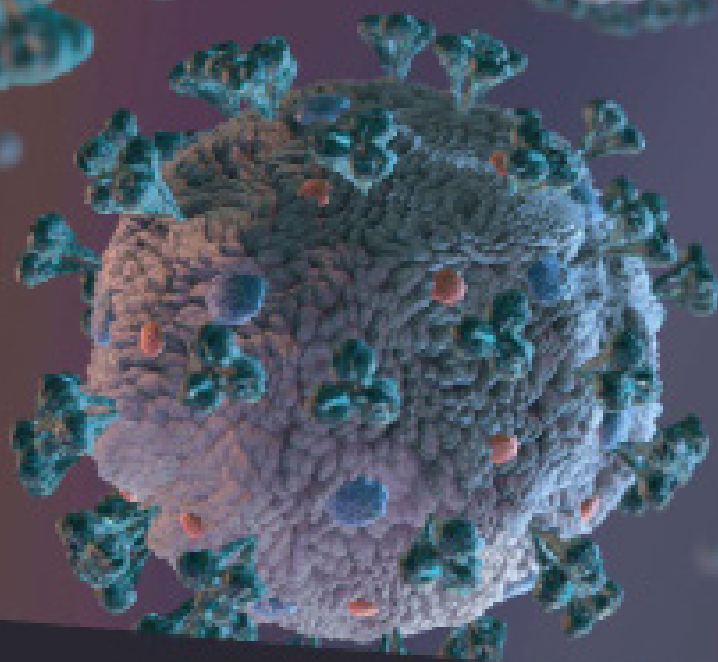
## **Organizadores**

*Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado*

*Priscila Maria de Barros Rodrigues*

*Lídia Pinheiro da Nóbrega*

*Welma Emídio da Silva*



# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

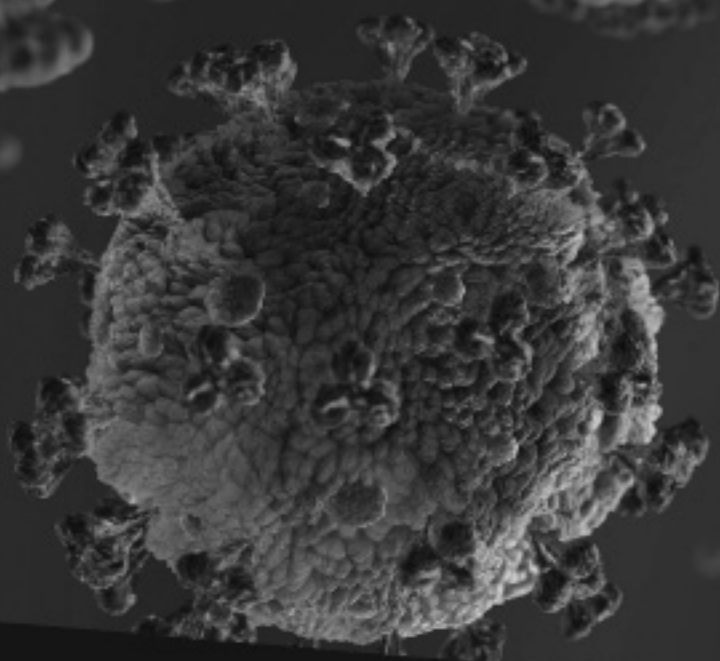
## **Organizadores**

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : pandemia de Covid-19: volume 1 / Organizadores Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.  
481 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-06-3

DOI 10.47094/978-65-88958-06-3

1. Covid-19. 2. Coronavírus. 3. Isolamento social. 4. Pandemia.  
5. Saúde pública. I. Machado, Marcos Cezar Feitosa de Paula.  
II. Rodrigues, Priscila Maria de Barros. III. Nóbrega, Lídia Pinheiro da.  
IV. Silva, Welma Emídio da.

CDD 616.203

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

O ano de 2020, com certeza, ficará marcado na história. Pois, uma pandemia parou o mundo. Surpreendeu-nos, trazendo consigo inúmeros impactos na vida das pessoas. Isso tudo causou mudanças não apenas nas questões emocionais e afetivas como, por exemplo, na forma das pessoas se relacionarem, mas também, a respeito da saúde de forma geral, ou seja, psicológica e/ou física. Além do aspecto social e de saúde, a pandemia de COVID-19 provocou também consequências no âmbito político-econômico de diversos países.

Com isso, selecionamos trabalhos que abordam o tema, mostrando os impactos em diversas áreas, tais como na epidemiologia, na saúde pública e do trabalhador, nas ciências farmacêuticas, medicina, nutrição, economia e sociedade, odontologia e alguns trabalhos também relacionados à educação em saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado “Relação do desenvolvimento de delirium em pacientes com COVID-19 hospitalizados em unidade de terapia intensiva”.

# SUMÁRIO

## PARTE I - EPIDEMIOLOGIA

### CAPÍTULO 1.....29

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS INFECTADOS

#### PELO COVID-19 NO BRASIL

Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues

Alice Sampaio de Oliveira Dias

Jeully Pereira Pires

Arian Santos Figueiredo

Yuri Mota do Nascimento

Maria do Socorro Vieira Gadelha

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.29-**

### CAPÍTULO 2.....39

#### PANORAMA NORDESTINO FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS

Tamyles Bezerra Matos

Kelly Saraiva dos Santos

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.39-**

### CAPÍTULO 3.....49

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA

Pedro Ítalo Marques Nogueira

Jackson Duarte Santana

Kaique Lopes Elias

Rita de Cássia Pereira Santos

Macerlane Lira Silva

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.49-**

**CAPÍTULO 4.....54**

**UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A COVID-19 EM BOA VISTA -RORAIMA**

Joana Muñoz Palomino

Simone Lopes de Almeida

Kristiane Alves de Araújo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.54-**

**CAPÍTULO 5.....63**

**PREVALÊNCIA DE COVID-19 NOS PRIMEIROS MESES DA EPIDEMIA NO ESTADO DO PARÁ**

Cristiano Gonçalves Morais

Heloisa do Nascimento de Moura Meneses

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.63-**

**CAPÍTULO 6.....71**

**ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE RISCO À COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Eunice de Oliveira Costa

Andréia Di Paula Costa Melo

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão



Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.71-**

**CAPÍTULO 7.....85**

**COVID-19: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ÓBITOS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL**

Daniela Pereira Lopes

Gabrielly Ketenen Costa Batista

Erika Danielle Ribeiro Dourado

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.85-**

**CAPÍTULO 8.....94**

**COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UMA ESTIMATIVA DA SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS**

Amanda Maria de Almeida Moreira

Matheus Chaves Silva

Amanda Silva Arenhardt

Tayna Ianka da Costa Oliveira

José Natanael Gama dos Santos

Hilton José Vaz

Marilia Vitoria Santos de Souza

Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Lara Gabriele Silva da Silva

Naiana de Paula Tavares

Cibele Maria de Almeida

Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.94-**

**CAPÍTULO 9.....104**

**COVID-19 E AS CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Fernanda Pêgo Miranda Netto

Felipe Silva Ferreira Mattos

Ana Carolina Gomes Barroso Ferreira Mattos

Isabella Pêgo Miranda Netto

Gustavo Almeida Keller

Matheus Coelho Prudêncio

Gabriela Bahia Ribeiro Reis

Guilherme Ribeiro da Silva Rocha

Túlio Lima Albuquerque Brum

Velsa Correia da Silva Reis

Tainara Sales Miranda

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.104-**

**PARTE II - SAÚDE PÚBLICA**

**CAPÍTULO 10.....115**

**SAÚDE INDÍGENA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA**

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

Ana Selia Rodrigues Novaes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.115-**

**CAPÍTULO 11.....122**

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS CONTRA A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Cintia Regina Albuquerque de Souza

Caline Sousa Braga Ferraz

André Ricardo França do Nascimento

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.122-**

**PARTE III - CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

**CAPÍTULO 12.....129**

**PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO CONTRA O SARS-CoV-2.**

Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa

Vitória Norberto dos Santos Silva

Francisco Douglas dos Santos Lopes

José Elias Monteiro Campelo

Ingrid Macedo de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.129-**

**CAPÍTULO 13.....143**

**USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Etevânio de Sousa Borges

Francisco Erivânio de Sousa Borges

Diego Felipe Borges Aragão

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira  
Samara Maria Borges Osório de Andrade  
Emerson Batista da Silva Santos  
Ana Paula Ribeiro de Almeida  
Maria Cíntia Gomes  
Mayla Rosa Guimarães  
Aila Samira Palda Lustosa  
Antônia Sylca de Jesus Sousa  
**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.143-**

**CAPÍTULO 14.....150**

**FALSAS TERAPÊUTICAS CONTRA COVID-19 VEICULADAS EM REDES SOCIAIS**

Giovanni Machado Ferreira  
Italo Constâncio de Oliveira  
Estelita Lima Cândido  
Maria Rosilene Cândido Moreira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.150-**

**CAPÍTULO 15.....158**

**A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID- 19**

Lucivania Cordeiro Silva  
Mariana Medrado Martins  
Higor Luan da Silva Almeida  
Alysson Peres da Silva  
Letícia Grazielle Santos  
Maria Luiza Caires Comper

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.158-

**PARTE IV - MEDICINA**

**CAPÍTULO 16.....166**

**RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Isabela Oliveira da Cruz dos Santos

Thalita Silva Santos

Nathalia Silva Souza

Wellen lima da Silva

Rayanna Ellen Conceição de Santana

Bianca Oliveira Almeida da Cruz

Itayany de Santana Jesus Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.166-

**CAPÍTULO 17.....176**

**GESTAÇÃO EM FOCO: COMBATE À MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA**

Iana Nocrato Galeno

Thaine Mirla Rocha

Michele Montier Freire do Amarante

Allana Borges Teixeira da Rocha

Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães

Geraldo Alves Quezado Neto

Pâmella de Oliveira Carlos

Thais Lima Ciríaco

Yago Jorge Viana Gomes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.176-**

**CAPÍTULO 18.....186**

**PECULIARIDADES E REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA GESTANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rosana Paula Cruz Ferraz

Antônio Paulo Nunes da Silva

Débora Rayssa Siqueira Silva

Rebeca Talita de Souza Siqueira

Pollyana Rodrigues Diniz

João Francisco Santos do Carmo

Antônio Augusto Pereira Feitosa de Lima

Rita di Cássia de Oliveira Ângelo

George Alessandro Maranhão Conrado

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.186-**

**CAPÍTULO 19.....199**

**ATENÇÃO PRESTADA À SAÚDE DE GESTANTES EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Camila da Silva Pereira

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cinthia Gondim Pereira Calou

Dayanne Rakelly de Oliveira

Glauberto da Silva Quirino

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.199-**

**CAPÍTULO 20.....206**

**RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO**

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Camila da Silva Pereira

Simone Soares Damasceno

Sandra Hipólito Cavalcanti

Cândida Caniçali Primo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.206-**

**CAPÍTULO 21.....216**

**DOENÇA DE KAWASAKI EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELO SARS-COV-2: REVISÃO DA LITERATURA**

Melina Even Silva da Costa

João Cruz Neto

Antonio Coelho Sidrim

Evenson François

Carla Andréa Silva Souza

Érica Rodrigues Fernandes Silva

Vitória Alves de Moura

Vitória de Oliveira Cavalcante

Maria Lucilândia de Sousa

José Hiago Feitosa de Matos

Natália Pinheiro Fabrício Formiga

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.216-**

**CAPÍTULO 22.....227**

**PACIENTES ONCOLÓGICOS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19**

Janine de Araujo Ferro

Annarely Moraes Mendes

Valéria Fernandes da Silva Lima

Bianca Barroso de Sousa

Keuri Silva Rodrigues

Suellem Cristina de Sousa Oliveira Santos

Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Breno Silva Torres

Fernanda Sousa Ferreira

Marcilene Carvalho Gomes

Francy Waltília Cruz Araújo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.227-**

**CAPÍTULO 23.....236**

**COVID-19 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Aline Prates Correia

Romeu Luiz Pereira Filho



Hortência Silva Andrade

Adryane Gomes Mascarenhas

Carla Ladeira Gomes da Silveira

Quelvin Claiton Souza Costa

Carolina Alves Marques

Kawan Moreira Santana

Gabriela de Azevedo Barbosa

Gildásio Warllen dos Santos

Lucia Friggi Pagoto

Ezequiel Batista do Nascimento

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.236-**

**CAPÍTULO 24.....249**

**LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19**

Bianca Barroso de Sousa

Annarely Morais Mendes

Gustavo André Guimarães Nunes

Janine de Araujo Ferro

Robson Pereira Assunção

Luana Sampaio Santos

Airton César Leite

Vivian Náthaly Oliveira Carvalho

Aline de Carvalho Silva

Karlla Eduarda de Oliveira Silva

Marcilene Carvalho Gomes

Diellison Layson dos Santos Lima

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.249-**

**CAPÍTULO 25.....258**

**VULNERABILIDADE À COVID-19 DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL**

Vanessa Macêdo Cruz Cordeiro de Moraes

Antonio Germane Alves Pinto

Estelita Lima Cândido

Milena Silva Costa

Evanira Rodrigues Maia

Valeska Macêdo Cruz Cordeiro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.258-**

**CAPÍTULO 26.....264**

**TELEATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DURANTE PANDEMIA**

Laís Santos Costa

Dayane Franciely Conceição Santos

Edilene Fernandes Nonato

Giselle dos Santos Dias

Francismayne Batista Santana

Jéssyca Teles Barreto

Maria Carolina Barros Costa

Tamila das Neves Ferreira

Larissa Menezes Santos

Márcia Ferreira Cândido de Souza

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.264-**

|                         |            |
|-------------------------|------------|
| <b>CAPÍTULO 27.....</b> | <b>271</b> |
|-------------------------|------------|

## **COVID-19 CONTRIBUIÇÕES PARA A MEDICINA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO**

André Rhodes Neves

Alice Coelho Anício Pereira

Jênifer Bicalho de Assis

Larissa Cardoso Rezende

Letícia de Castro Neves Lima

Lupébhia Da Silva Nascimento Tarlé

Mariana Nazareth Prado

Natália Aparecida Gonçalves

Patrícia Coelho Ferreira

Roberta de Martin

Thaís de Oliveira Martins

Vittor Hugo Andrade Marques

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.271-**

## **PARTE V - NUTRIÇÃO**

|                         |            |
|-------------------------|------------|
| <b>CAPÍTULO 28.....</b> | <b>282</b> |
|-------------------------|------------|

## **ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DO NOVO CORONAVÍRUS DE 2019**

Lidiane Pereira de Albuquerque

Tainá dos Santos Moreira

Raniella Borges da Silva

Regina Maria Sousa de Araújo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.282-**

**CAPÍTULO 29.....294**

**IMPACTOS NO SETOR FINANCEIRO E REPERCUSSÕES NOS SISTEMAS DE SAÚDE  
PROVOCADOS PELA COVID-19**

Vinícius Rodrigues de Oliveira

Antonio Wellington Vieira Mendes

Ana Karoline Alves da Silva

Maria Luiza Santos Ferreira

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Andreza Vitor da Silva

Tereza Livia Rodrigues de Oliveira

Lizandra Torres Lima

Amanda Kelly de Queiroz Pires

João Paulo Xavier Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.294-**

**CAPÍTULO 30.....302**

**GESTÃO DO CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA COVID-19:  
REVISÃO DE LITERATURA BASEADA NA POLÍTICA NACIONAL**

Fernanda Gonçalves de Souza

Ana Paula de Lima Bezerra

Vitória da Silva Marques

Isadora Oliveira Gondim

Saraid da Costa Figueiredo

Amanda Menezes Oliveira

Stéphane Bruna Barbosa

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.302-**

**CAPÍTULO 31.....311**

**METROLOGIA, VENTILADORES MECÂNICOS E A COVID-19**

Cleto José Sauer Júnior

Dóris Firmino Rabelo

Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.311-**

**CAPÍTULO 32.....319**

**COVID - 19: IMPACTO DAS FAKE NEWS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA**

Joycilaine Beatriz Barros de Lima

Iraci Pietra Marques Pereira Lima

Kelly Anny Santos de Souza

Larissa Pinheiro de Messias

Thalíssia Emanuella Albuquerque da Silva

Andressa dos Santos Oliveira

Letícia Taís Marques da Silva

Júlio Benisson da Conceição Santos

Joellyngton da Silva Pimentel

Camila Correia Firmino

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.319-**

**CAPÍTULO 33.....329**

**O AUMENTO DO NÚMERO DE ABANDONO DE ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19**

Andressa Alencar Coelho

Pamela Carla Pereira de Assis

Emanuelle Pereira dos Santos

Wendney Hudson de Alencar Fontes

Maria do Socorro Vieira Gadelha

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.329-**

## **PARTE VII - ODONTOLOGIA**

**CAPÍTULO 34.....337**

### **BRUXISMO DENTAL E SUA RELAÇÃO COM OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DECORRENTES DA PANDEMIA DA COVID-19**

Karina e Silva Pereira

Cínthya Martins de Souza

Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire

Thaís Fonseca Bandeira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.337-**

## **PARTE VIII - SAÚDE DO TRABALHADOR**

**CAPÍTULO 35.....344**

### **A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID - 19**

Maria Helena da Silva

Marcella do Nascimento Tenório Cavalcante

Pedro Henrique Gameleira Lopes

Daniel Oliveira

Linnda Flávia Machado Canuto Chaves

Lucas Brandão Cavalcante

Maria Eduarda Almeida Cavalcanti

Ana Flávia Rodrigues Leão Melro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.344-**

**CAPÍTULO 36.....351**

**IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO AMBIENTE HOSPITALAR. (REVISÃO DE LITERATURA)**

Aline Maria de Souza Amorim

Cordeiro do Nascimento

Erivelton da Silva Figueirôa

Túlio Paulo Alves da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.351-**

**CAPÍTULO 37.....355**

**IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL**

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Andréia Di Paula Costa Melo

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Eunice de Oliveira Costa

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.355-**

**CAPÍTULO 38.....368**

**DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DA REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

Aldair de Lima Silva

Marli Christiane Nogueira de Amorim

Gealine Monteiro Bezerra

Helio Cecílio Cordeiro

Fabiana Silva Cruz Cardoso

Bianca Isabel Nunes Tavares

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.368-**

**CAPÍTULO 39.....377**

**SOFRIMENTO MORAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Ildilane Suelem Rodrigues Carvalho

Silvana Rodrigues da Silva

Wesley Lieverson Nogueira do Carmo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.377-**

**CAPÍTULO 40.....384**

**ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À LUTA CONTRA O COVID-19**

João Gabriel Ribeiro dos Santos

Thais Reis Bezerra

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

Handeson Brito Araújo

Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha



André Felipe de Castro Pereira Chaves

Ana Carolina de Macêdo Lima

Márcia Astrês Fernandes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.384-**

## PARTE IX - PSICOLOGIA

**CAPÍTULO 41.....394**

**RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO-TEMPO NO CONTEXTO DA COVID-19: PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ATUAL PARA UM NOVO MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO**

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.394-**

**CAPÍTULO 42.....405**

**O ISOLAMENTO SOCIAL COMO DESENCADEANTE DO ADOECIMENTO PSÍQUICO**

Tayná Maria Dantas Carozo Calumby

Carla Patrícia Alves Barbosa

Gabriela Irene Barbosa

Érika de Abreu Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.405-**

**CAPÍTULO 43.....419**

**IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Annarely Morais Mendes

Janine de Araújo Ferro

Keuri Silva Rodrigues

Bianca Barroso Santos

Gustavo André Guimarães Nunes

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Adrielle Gomes Costa

Breno Silva Torres

Maiana Crisley Barroso Brandão

Ainton César Leite

Daniel Lopes Araújo

Francy Waltília Cruz Araújo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.419-**

**CAPÍTULO 44.....427**

**SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA**

Yanca Carolina da Silva Santos

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Maria Neliane Saraiva Rabelo

Hanykelle Alexandre de Souza

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Morgana Vanessa da Silva Santos

Daiana de Freitas Pinheiro

Marina Barros Wenes Vieira

Francisca Evangelista Alves Feitosa

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.427-**

**CAPÍTULO 45.....434**

**O FARDO DA PANDEMIA: SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS DO COVID-19**

Laila Pires Ferreira Akerman

Elisabete Corrêa Vallois

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.434-**

**CAPÍTULO 46.....448**

**REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Juliana Cunha de Castro Gimenez

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.448-**

**PARTE X - EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**CAPÍTULO 47.....454**

**UTILIZAÇÃO DE FLYER INFORMATIVO COMO PRODUTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE AUTOMEDICAÇÃO EM MOMENTO DE PANDEMIA**

Bruna Pechim Saldanha

Ademir Dias dos Santos Júnior

Ana Clara Acco Jaconi

Gabriela Gonçalves

Giovanna Maria Passarelo Pereira

Ingria Yohana

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.454-**

**RECRIANDO O APOIO INSTITUCIONAL E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE  
NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Cinira Magali Fortuna

Monica Vilchez da Silva

José Renato Gatto Júnior

Adriana Barbieri Feliciano

Maristel Kasper

Karen da Silva Santos

Ana Beatriz da Costa Franceschini

Siliani Aparecida Martinelli

Priscila Norié de Araujo

Thalita Caroline Cardoso Marcussi

**DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.426-**

**RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO-TEMPO NO CONTEXTO DA COVID-19:  
PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ATUAL PARA UM NOVO MODO DE SER E ESTAR NO  
MUNDO**

**Itana Nascimento Cleomendes dos Santos**

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

<http://lattes.cnpq.br/2531522604926986>

**Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos**

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

<http://lattes.cnpq.br/4476263183431277>

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta discussões que permeiam o nosso espaço-tempo, assim como, exemplifica condições e condutas dos seres humanos em meio a situações adversas em tempos de pandemia da COVID-19, considerando fatores individuais e coletivos que conduziram a humanidade a situações como essas. Esse contexto, ao passo que se configura como uma terra fértil para uma série de reflexões sobre a necessidade de ressignificação do nosso espaço-tempo, a partir do isolamento social, utilizado como medida provisória de proteção individual e social, ao possuir como objetivo conter a disseminação do coronavírus, proporciona também medidas para se considerar as discussões sobre a vida em sociedade e movimentos para o enfrentamento de condicionamentos e padrões estabelecidos por forças regulatórias constituídas pelo paradigma hegemônico da globalização e originárias de uma forma homogênea e enrijecida de vida, que empobrece e inviabiliza as vias de possibilidades criativas e inovadoras dos seres humanos no seu modo de ser e viver no mundo e que vem, desde muito tempo comprometendo, a sustentabilidade da vida dos seres humanos quando desconsideram o equilíbrio da vida na terra. Dessa forma, o contexto atual tem demandado medidas para se considerar novos sentidos e significados de conceitos que sugerem à construção de perspectivas e ressignificações, acerca do que vem a ser um espaço-tempo contextualizado objetivando favorecer atitudes e comportamentos voltados à qualidade de vida em sociedade, no mais plurais contextos da vida, nas instituições familiares, escolares e organizacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espaço-tempo. Ressignificações. Pandemia COVID-19.

# SPACE-TIME RESSIGNIFICATIONS IN THE CONTEXT OF COVID-19: PERSPECTIVES OF THE CURRENT SCENARIO FOR A NEW WAY OF BEING AND BEING IN THE WORLD

**ABSTRACT:** The present work presents discussions that permeate our space-time, as well as exemplifying conditions and conduct of human beings during adverse situations in the pandemic times of COVID-19, considering individual and collective factors that led humanity to situations like these. This context, while configured as fertile land for a series of reflections on the need to redefine our space-time, based on social isolation, used as a temporary measure of individual and social protection, as it aims to contain the dissemination of the coronavirus, also provides measures to consider the discussions about life in society and movements to face conditions and standards established by regulatory forces constituted by the hegemonic paradigm of globalization and originating in a homogeneous and rigid way of life, which impoverishes and it impedes the ways of creative and innovative possibilities of human beings in their way of being and living in the world and which has been compromising the sustainability of human life for a long time when they disregard the balance of life on earth. These reflections create signs that tend to emphasize that social representation of health is inscribed to overcoming a restrictive understanding for a more comprehensive understanding of health. We understand that social representations, which are, fundamentally, conceived by the contours of social phenomena, t have to be apprehended from the context of its elaboration, amid the senses and meanings that are attributed to them and by the forms of communication through which they circulate, are elaborated, conveyed and structured and guide the discourses and social practices, and at this moment, in particular, the of health.

**KEYWORDS:** Space-time. Resignifications. COVID-19 pandemic.

## 1. INTRODUÇÃO

Existe uma inferência feita sobre o nosso espaço-tempo na contemporaneidade, que por um lado, nos leva a acreditar que temos pouco tempo em relação a tantas demandas do dia a dia, e por outro lado, que ocupamos muitos espaços, sejam eles públicos ou privados. Atualmente, em meio a pandemia da COVID-19, em que vivenciamos o isolamento social, como medida de preservar vidas e proteger a população contra disseminação do novo coronavírus, tem-se levantado discussões sobre o nosso espaço-tempo, que se encontram atreladas as questões dos modos de vida e ao paradigma hegemônico da globalização, em que o desenvolvimento humano, é muitas vezes reduzido a uma forma homogênea e enrijecida de ser e estar no mundo.

No contexto atual, de acordo com dados da Folha informativa COVID-19, do Escritório da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde -OMS no Brasil (PAHO, 2020), foram confirmados no mundo 22.536.278 casos de COVID-19 e 789.197 mortes até 21 de agosto de 2020, pelo surgimento do SARS-CoV-2, um novo vírus da família Coronaviridae, causa-

dor da atual pandemia de COVID-19, a partir do qual temos visto, essa forma homogênea e enrijecida de ser e estar no mundo celeremente reformulada, por meio de mudanças comportamentais ou procedimentais em relação a si e aos outros, padrões de comportamentos que foram estabelecidos pelos seres humanos durante anos, em meio as vivências e interações cotidianas constituídas no convívio em sociedade.

Por mudanças comportamentais ou procedimentais compreende-se, como o processo de adaptação, em relação ao modo de agir e de se colocar no mundo, impulsionado por rupturas do modo de ser e estar no mundo. Através disso, vamos ter os vários contextos de vida dos seres humanos, sejam eles: sociais, ambientais, econômicos, culturais e emocionais, que passaram a exigir o estabelecimento de uma nova dinâmica.

Apesar de mudanças fazerem parte e serem admitidas no dia a dia dos seres humanos, mudanças advindas de condições adversas, de forma abrupta e em escala global, tais quais as geradas pela pandemia da COVID-19, passou de um dos contextos inimagináveis para a humanidade, para o maior desafio para o século XXI, testando a habilidade de adaptabilidade dos seres humanos. Mudanças também, que impulsionadas na contemporaneidade, nos levaram a admitir condutas relacionadas ao meio ambiente que nos fizeram chegar onde chegamos, e passar pelo que estamos passando, ao não optarmos por uma relação harmoniosa com a natureza.

Essas discussões acercam-se de obras como a *Sociedade de Risco*, de Ulrich Beck, que trata da teoria social do risco, constatando a existência de injustiças socioambientais na distribuição dos riscos na pós-modernidade, abordando o efeito bumerangue, segundo o qual, na distribuição dos riscos, “cedo ou tarde, eles alcançam também aqueles que os produziram ou lucraram com eles” (BECK, 2010, *apud* JACONDINO e ESLABÃO, 2015, p. 137).

Diante do exposto e pelo estabelecimento de uma nova dinâmica do modo de ser e estar no mundo, originou-se opiniões contrárias relativas as questões do nosso espaço-tempo no contexto da pandemia, em que por um lado, temos aqueles que afirmam terem mais tempo, alegando realizar o que não podiam antes da pandemia, enquanto, por outro lado, existem pessoas que discordando dessa afirmativa, enfatizam a falta de tempo devido o incremento de atividades ocasionadas pelo isolamento social, ao ter que conciliar atividades laborais com os afazeres domésticos.

No entanto, mesmo diante de tais condições do atual espaço-tempo gerado pela pandemia de COVID-19, é possível termos pessoas que não conseguem admitir a necessidade de mudanças comportamentais, refutando das mais variadas maneiras o contexto vivenciado por elas, seja pela falta de aquiescência às normas estabelecidas pela OMS para conter o avanço da pandemia, a partir da utilização de procedimentos como a utilização de máscaras ao sair de casa, que revela a relação de causa-efeito, estabelecida no contexto de pandemia e conseqüentemente, de isolamento social.

Essa relação pode também ser evidenciada através de constantes relatos de insônia, ansiedade e sentimentos de frustração da população, que ao buscar formas de superar tais questões, tem gerado impactos a exemplo no seus diversos comportamentos como de lazer e alimentar, quando as

pessoas passaram a buscar medidas de conforto ou consolo devido as novas condições de vida que geraram condicionantes a “normal” dinâmica de vida.

## 2. OBJETIVO

Compreender as ressignificações que se tem de espaço-tempo, advindas do momento atual em que estamos vivendo causado com a pandemia de COVID-19.

## 3. METODOLOGIA

O trabalho produzido, caracterizou-se como uma pesquisa teórica, a partir do processo de uma investigação de base bibliográfica por meio de estudos realizados por autores como Morin (1986), De Masi (2000), Segura (2001), Sachs (2002), Ferraço (2005), Santos (2006), Dowbor, Sachs e Lopes (2010), Certeau (2012), Fornari (2012), Jacondino e Eslabão (2015), Lacerda (2018) dentre outros. Assim como, documental, ao utiliza-se de artigos de jornais, de revistas acadêmicas e reportagens de jornais impressos e eletrônico. Para tanto, adotou-se o interpretativismo e a análise do discurso para subsidiar a análise das informações da pesquisa.

## 4. RESULTADOS

Diversas medidas passaram a ser tomadas para conter o avanço da COVID-19, tanto no âmbito das agências governamentais de saúde, quanto medidas individuais de proteção, adotadas pela população, com o objetivo de proteger a si e aos outros, bem como a estabelecida corrida pela vacina que possa imunizar a humanidade contra o novo vírus.

É possível constatar que, o que tem se configurado como falta de tempo atualmente, nada mais é que; as formas de regulação hegemônicas, que negam a multiplicidade dos cenários, e que tem o consumismo como o protagonista.

Mediante esse contexto, recentes perspectivas começaram a ser delineadas a partir de experiências e reflexões na interface homem-natureza e sobre o espaço-tempo. Segundo Lacerda (2018, p. 130), “o espaço e o tempo são campos semânticos em que continuamente sustenta a nossa metaforização mútua”. A autora continua a sua elucidação sobre o espaço e o tempo, ao recorrer a Fernández e Monter (1994), os quais explicam, que “o mesmo relógio já é uma representação do tempo através de uma analogia espacial”. Essas tarefas estão fazendo o caráter metafórico de forma contínua. Sem perceber, tornaram-se metáforas mortas para nós. Espaço e tempo estão muito próximos e coimplicados aos níveis ontológico e existencial (LACERDA, 2018, p. 130-131).

De acordo ainda com Fernández e Monter (1994), “a realidade de nossas vidas é o tempo, que vem com o devir” (LACERDA, 2018, p. 131). Para Santos (2006, p.90), o “Tempo do Mundo é o das



multinacionais é o das instituições supranacionais. O Tempo dos Estados-Nações é o tempo dos Estados nacionais e das grandes firmas nacionais”. Entre esses dois, se contemplaria um tempo regional, caracterizado – pelas organizações regionais supranacionais – e mercado comum regionais, assim como também, das culturas continentais e subcontinentais (SANTOS, 2006). Conforme o autor, “todos os lugares existem em relação com o tempo do mundo, tempo do modo de produção dominante” (SANTOS, 2006, p.90).

Fornari (2012, p. 184) esclarece tal situação ao mencionar que, “as formas de regulação hegemônicas negam a multiplicidade dos cenários de disputas pela interpretação do mundo reduzindo-os a um único palco em que o mercado é o protagonista”.

O mercado que a autora cita e que, atualmente, causa impactos de diferentes formas nos diversos setores da sociedade, sejam eles, econômicos e/ou sociais, configura-se como um extenso mecanismo de regulação. Do ponto de vista de Dowbor, Sachs e Lopes (2010), a complexa sociedade moderna já não admite este tipo de reducionismo. Barros (2005), ao considerar tais discussões, confirma que a racionalidade hoje hegemônica, que tenta neutralizar a atividade subjetivante, limitando, por exemplo, o trabalho ao que se objetiva nos atos e modos operatórios, já se esgotou. Assim, conforme a autora (2005, p.89), devem ser desenvolvidos processos “flexíveis e diferenciados de regulação, não estrangulando os processos decisórios, mas aproximando-os das necessidades reais da sociedade, com mais transparência e democracia”.

Em relação a isso, Lessard (2006) coloca em evidência que o termo *regulação* tem estado na moda no campo da educação nos últimos anos, mas que, antes disso, já era utilizado em várias disciplinas. Referindo-se a esse termo, ressalta que se trata da

[...] busca de equilíbrio num sistema de ação em movimento [...] mecanismos de redução da variabilidade dos movimentos ou de correções das ‘diferenças’ em relação a uma norma estabelecida, [...] à pressão exercida sobre indivíduos ou unidades para que os comportamentos permaneçam conformes e se estabilizem. (LESSARD, 2006, p. 144)

Na tentativa de ilustrar a perspectiva comentada acima, temos a figura a seguir, que buscou demonstrar as forças regulatórias hegemônicas em atuação.

Figura – Atuação de forças no campo do espaço-tempo



Portanto, essa perspectiva aqui apresentada conduz à assertiva de que a padronização, gerada muitas vezes por forças regulatórias hegemônicas, fundamenta-se no intento de controle e concentração nas tomadas de decisão, no que diz respeito ao modo de ser e estar no mundo, às limitações para as suas potencialidades, na medida em que também passa a estimular certas configurações sobre o espaço-tempo que, por um lado, nos faz afirmar que, temos pouco tempo em relação as demandas originadas e exigidas pelo cotidiano, e por outro lado, admitir que ocupamos muitos espaços, sejam eles públicos ou privados.

Entretanto, “a abertura pela perspectiva fenomenológica e hermenêutica dá visibilidade”, para Fornari (2012, p. 184), “aos diversos espaços de luta e negociação nos quais se legitimam formas alternativas [...] de sociabilidades comprometidas com energias emancipatórias emergentes das experiências locais de resistência” à unidimensionalidade do pensamento.

Já a partir das contribuições de Certeau (2012), nós podemos compreender o que ele sugere com “as maneiras de pensar investidas em maneiras de fazer” cotidianas, que “constituem as mil práticas pelas quais usuários se reapropriam do espaço organizado pelas técnicas da produção socio-cultural” (Certeau, 2012, p.41), ou seja, as “maneiras de fazer” que exprimem táticas (hábil utilização do tempo; ocasiões que se apresentam e os jogos que introduzem nas fundações de um poder no saber-fazer) ou as mil práticas de saber pensar, que nas formulações de Morin (1986, p.111), “significa, indissociavelmente, saber pensar o seu próprio pensamento” e o saber fazer, praticadas por atores sociais no contexto vivido, que não apenas configuram modificações para o funcionamento de um sistema, como também o (re)significam.

## 5. DISCUSSÃO

As discussões sobre o meio ambiente passaram a ganhar notoriedade, quando a partir de meados do século passado, graves problemas de ordem social, econômica e ecológica vieram se avolumando face à exacerbada exploração dos recursos naturais, resultante do avanço científico e tecnológico, do desenvolvimento alcançado.

Este cenário tornou-se favorável a iniciativas particulares e universais que desencadearam uma sucessão de reuniões e conferências internacionais que procuravam resolver a crise ambiental instaurada no mundo. Dentre essas destacam-se a Conferência de Estocolmo (1972), a Conferência de Tbilisi (1977) e a Rio-92 (1992), acontecimentos decisivos para o desenvolvimento da Educação Ambiental.

Nesse momento surgiram opiniões contrárias. Sachs (2002) comenta que a primeira considerava que as preocupações com o meio ambiente eram descabidas, pois atrasariam e inibiriam os esforços dos países em desenvolvimento rumo à industrialização para alcançar os países desenvolvidos. A prioridade deveria ser dada à aceleração do crescimento (SACHS, 2002, p.50-51). Os debates consideravam que os movimentos negativos produzidos durante esse período poderiam ser neutralizados posteriormente, quando os países em desenvolvimento atingissem o crescimento econômico dos países desenvolvidos. O mito do desenvolvimento fortaleceu a certeza de sucesso irrestrito da capacidade humana de produzir e ocultou as barbáries utilizadas para atingi-lo. (SEGURA, 2001, p. 32).

Em um estado de “delírio social” Segura (2001) chama atenção de que, o homem supõe-se inatingível e seu crescimento como ilimitado, como se todos os recursos fossem renováveis, dentro de um modelo de exclusão social, seus indivíduos ocultos, sempre em uma perspectiva do capital, da riqueza das Nações. Por outro lado, existiam os *pessimistas* que proclamavam o fim do mundo, decorrente do grande desenvolvimento populacional e do aumento do consumo que não fossem imediatamente freados.

Estamos vivenciando graves consequências desse desequilíbrio, com o contexto de isolamento social e o pânico gerado pela pandemia de COVID-19, a partir do medo do contágio, bem como as incertezas relacionadas ao futuro, resultantes de conteúdos e modos de vida, que não levaram em conta as condições específicas econômicas, sociais, culturais e ecológicas do ser humano e de sua realidade nacional, regional ou local.

Dessa maneira, estas circunstâncias passaram a alterar o estado físico e mental das pessoas, que começaram a relatar sofrer de insônia e ansiedade, que por sua vez, passaram a influenciar no comportamento alimentar das pessoas, indicando casos de Síndrome do Comer Noturno (SCN), que de acordo com Harb et al. (2010, p.127), caracteriza-se, “por um atraso circadiano do padrão alimentar, mediado por alterações neuroendócrinas”.

Dentre os critérios diagnósticos dessa síndrome relacionam-se: anorexia matutina; ingestão  $\geq 50\%$  da energia diária após as 19h; despertar para comer ao menos uma vez por noite nos últimos três meses, com consciência do ato; consumo de lanches de alto valor energético

nos despertares noturnos; ausência de critérios para bulimia nervosa. (HARB et al., 2010, p.127)

Estas condições são geradas pelos impactos que tem sofrido a população em relação ao seu espaço-tempo, assim como, muitas vezes pelo aumento ou ausência de atividades no atual contexto de isolamento social.

Portanto, a nova dinâmica social tem demandado, vias para driblar os percalços originados pela pandemia. A superação dessa situação, portanto, assim como “a recriação/criação de outras formas de política e a afirmação de outra racionalidade, enfim, da produção de outras experiências que possamos ter de nós mesmos, dos outros e do mundo”, somente serão possíveis se for acionado um movimento que se efetivará “se formos capazes de forjar conceitos e práticas que possam construir uma realidade mais múltipla e solidária” (FERRAÇO, 2005, p.69).

Em seus estudos, Certeau (2012) busca entender como os mecanismos com os quais os atores sociais, em um ampliado número de práticas cotidianas, despontam suas capacidades criativas para agirem de forma própria e transformadora para (re)significarem seu espaço-tempo. Tais estudos revelam a necessidade de se valer do cotidiano como espaço-tempo de (re)invenção e criatividade.

Esta perspectiva também é abordada pelo sociólogo Domenico De Masi, que revela a necessidade de ressignificar as representações sobre o ócio e a importância desse para a criatividade, através da ideia de “ócio criativo”.

Para o De Masi (2000), a sociedade tende a conceber o ócio, como negativo, como sinônimo de inatividade e improdutividade, percepção histórica, desde tempos antigos que circunscreviam o ócio como pecado, como tendencioso às práticas inconsequentes como roubo e vícios. Contudo, o autor afirma que apesar de existir o ócio que aliena, existe também o ócio que cria e enaltece a alma humana, em que:

Ociar não significa não pensar. Significa não pensar regras obrigatórias, não ser assediado pelo cronômetro, não obedecer aos percursos da racionalidade e toda aquelas coisas que Ford e Taylor tinham inventado para bitolar trabalho executivo e torná-lo eficiente (DE MASI, 2000, p. 146)

A pujante dinâmica da vida pós-moderna culminou na exacerbada quantidade de atividades assumidas pelos seres humanos, especificamente atividades laborais, tendo tal situação adquirido extensões descomuns com a pandemia de COVID-19, em que agrega-se a exaustão da relação espaço-tempo, na qual as pessoas passaram a alterar seus horários, espaços e funções, em tempos e espaços que tinham outras atribuições, entendendo que por um lado tem-se o fenômeno do incremento das demandas deslocando e restringindo a relação espaço-temporal e por outro, ampliando e ressignifi-

cando possibilidades dessa relação.

De acordo com De Masi (2000, p. 145), essa sobrecarga de atividades intelectuais que realizamos resultam no desgaste mental, para o qual “a compensação é justamente o ócio”, sendo necessário fazermos um movimento de (re)conhecimento dos benefícios e logros para a humanidade desse ócio criativo: “e era no ócio que se produziam as ideias filosóficas, artísticas e políticas” (DE MASI, 2000, p. 145).

Desse modo, convergimos com o autor quando estima que cada vez mais o ócio criativo será necessário, principalmente em tempos que indicam a necessidade de superação dos paradigmas e dos pilares com os quais a humanidade contemporânea cimentou a relação espaço-tempo, que desencadeou a forma com a qual ele se relaciona com outros elementos da vida. Nesse sentido, o ócio criativo, particularmente, com a pandemia, torna-se mais que essencial para o fomento de ressignificação da vida humana, no que diz respeito, a representação do espaço-tempo, produtividade, e de forma mais integral: da sua própria humanidade.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acentuada dinâmica da vida pós-moderna representou um desequilíbrio entre avanços e reveses, esses últimos, muitos inconsequentes, que promoveram diversos desequilíbrios, dentre os quais está o da relação espaço-tempo e produtividade e suas respectivas consequências para as diversas relações e de forma geral, para a humanidade, conforme elucidado por De Masi (2000).

Segundo De Masi (2000), houve um desarranjo das limitações de espaço-tempo e funções, no sentido de que, com o advento da tecnologia temos hoje, a partir de recursos como o celular, o computador e obviamente, a internet, a possibilidade de exercer qualquer função em qualquer lugar. Muito embora, ainda guardamos certa demarcação dos espaços em que exercemos os diferentes papéis na vida: a casa como ambiente de descanso e cuidado familiar e pessoal, apesar de ser evidente o aumento de trabalhos tipo home office; o local de trabalho como ambiente de produtividade e espaços outros, nos quais outras funções são exercidas, como socialização, lazer, realização de atividade física ou esportiva, dentre outros.

Até então, esse desarranjo espaço-temporal, consistia mais bem numa dialética extensiva dos espaços, tempos e funções, contudo com o contexto de pandemia, observamos uma dialética que abruptamente confluiu para um rompimento das demarcações pré-estabelecidas de espaço-tempo, ou seja a casa para além de um lugar em que se levava as demandas laborais e acadêmicas, estendendo o trabalho e a escola à residência, ela, juntamente com seu papel precípua, agora tornou-se o próprio espaço escolar e profissional, bem como o espaço de socialização, de lazer, de realização das atividades físicas, dentre outras, que por uma natureza óbvia e intrínseca, como pondera Kavouras (2001), ao entender a associação entre tempo e espaço, inaugurou alterações nos tempos, estabelecendo ressignificações na relação espaço-tempo.

Assim, a humanidade vem inaugurando novas formas de agir sobre o espaço e o tempo de acordo com as limitações e possibilidades provenientes da pandemia de COVID-19, estabelecendo novas diretrizes no seu (con)viver e no seu fazer, desse modo, essas transformações incidem também numa profunda ressignificação das diversas relações: entre os seres humanos, com a natureza, com suas funções e consigo mesmo.

## 7. REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Elizabeth Barros de. Formação de professores/as e os desafios para a (re) invenção da escola. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo (Org.). *Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo*. São Paulo: Cortez, 2005. v.1, p. 68-93 (Série cultura, memória e currículo; v. 6).

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1 Artes de fazer* [1990]. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. 18.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

DOWBOR, Ladislau; SACHS, Ignacy; LOPES, Carlos (Org.). *Riscos e oportunidades em tempos de mudanças*. São Paulo: Instituto Paulo Freire; Fortaleza-CE: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.

FERRAÇO, Carlos Eduardo (Org.). *Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo*. São Paulo: Cortez, 2005 (Série cultura, memória e currículo; v. 6).

FORNARI, Liége Maria Sitja. Formação humana: espaços de luta na contemporaneidade. In: AMORIM, Antonio; OLIVEIRA, Maria Olivia de Matos;

DANTAS, Tânia Regina. (Org.). *Diálogos contemporâneos: gestão escolar, formação docente e identidade cultural*. Salvador: EDUNEB, 2012. p.173-199.

DE MASI, DOMENICO. *O ócio criativo*. 2.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

HARB, Ana Beatriz Cauduro; CAUMO, Wolnei; RAUPP, Priscila; HIDALGO, Maria Paz Loayza. Síndrome do comer noturno: aspectos conceituais, epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos. *Revista de Nutrição*, Campinas, v.23, n.1, p. 127-136, jan./fev. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732010000100014>. Acesso em: 10 jul. 2020.

JACONDINO, Eduardo Nunes; ESLABÃO, Daniel da Rosa. Ulrich Beck e o paradigma sociológico do risco. *Estud. Sociol.*, Araraquara, v.20, n.38, p. 129-143 jan./jun. 2015. Disponível em: < <http://www.seer.fclar.unesp.br/estudos/article/download/7604/5413>. Acesso em: 12 mar. 2018.

KAVOURAS, M. *Understanding and Modelling Spatial Change*. In: FRANK A. RAPER J. e CHEYLAN J.P. (eds.): *Life and Motion of SocioEconomic Units*, Chapter 4. London: Taylor & Francis, GISDATA Series 8, 2001.

LACERDA, Maria Conceição de. O tempo e o espaço na concepção indígena Zoró. *Rev. Saberes UNIJIPA*, Ji-Paraná, v.10, n.3, p. 130-142, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://unijipa.edu.br/por->

[-que-a-unijpa/revista-saberes/edicao-10/](#). Acesso em: 27 jul. 2020.

LESSARD, Claude. Regulação múltipla e autonomia profissional dos professores: comparação entre o Quebec e o Canadá. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, FaE/UFMG, n, 44, p.143-163, dez. 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982006000200008>. Acesso em: 22 mar. 2018.

MORIN, Edgar. *Para sair do século XX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

PAHO. Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa COVID-19- *Escritório da OPAS e da OMS no Brasil*. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 22 ago. 2020.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnicas e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. (Coleção Milton Santos).

SEGURA, D. S. B. *Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica*. São Paulo, Annablume: FAPESP, 2001.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

abandono da profissão 377, 382  
ações estratégicas 406, 415  
Administração de Serviços de Saúde 302  
adoecimento psíquico 405, 407, 408, 413, 415  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 127, 251, 310, 467  
agente etiológico 64, 74, 85, 96, 108, 122, 462  
agravos psicológicos 406  
alimentação saudável 264, 268, 281, 285, 286  
Amamentação 206, 208, 210, 211, 212, 213  
ansiedade 194, 202, 287, 319, 336, 338, 339, 340, 376, 379, 381, 385, 391, 392, 396, 400, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 418, 422, 428, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 449, 452  
assistência digna de qualidade 369  
atendimento 47, 74, 80, 83, 91, 92, 111, 124, 125, 126, 135, 159, 178, 179, 250, 251, 255, 268, 276, 282, 283, 284, 289, 298, 303, 306, 315, 347, 354, 356, 358, 362, 363, 364, 371, 373, 379, 386, 413, 459, 464, 465, 466  
ausência de vacina 122, 462  
automedicação 146, 154, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461

## B

bem-estar psicológico 409, 413, 431, 448, 449, 453  
benefícios da amamentação 206, 209, 210, 212  
Betacoronavírus 126, 186, 466  
Bruxismo 337, 341

## C

carga horária de trabalho excessiva 370, 405  
ciência 159, 271, 273, 274, 276, 277  
Cirurgia Bariátrica 264  
Cloroquina 144, 146, 147, 148, 149, 162  
comorbidades 34, 35, 50, 51, 52, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 137, 188, 194, 201, 202, 207, 243, 244, 265, 267, 284, 285, 287, 288, 363, 378, 439  
competências profissionais 377, 382  
condições de trabalho 118, 364, 370, 377, 382, 392  
consequências econômicas 294, 297, 449  
construção de perspectivas 394  
coronavírus 30, 31, 32, 36, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 97, 101, 102, 105, 107, 108, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 152, 163, 164, 166, 177, 178, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 200,



207, 210, 212, 243, 249, 250, 251, 252, 255, 258, 261, 265, 267, 271, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 283, 285, 290, 297, 299, 306, 309, 311, 319, 320, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 351, 358, 364, 365, 368, 369, 370, 375, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 387, 392, 393, 394, 395, 406, 407, 413, 415, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 428, 429, 433, 435, 436, 437, 459, 463, 464, 465, 466, 467

COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 317, 322, 323, 324, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 345, 346, 348, 349, 355, 356, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 400, 401, 403, 404, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 424, 425, 426, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468

cuidado humanizado 302, 303, 423, 424

cuidados no pré-natal 199, 202

## D

Delirium 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

depressão 194, 202, 244, 336, 338, 339, 340, 371, 379, 381, 406, 407, 409, 410, 411, 412, 415, 422, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 450

dermatite de contato 249

desgaste psicológico 385, 391, 392

desgastes dentários 337, 341

deteriorações emocionais 406, 415

Dieta 281

difícil isolamento 405

dinâmica familiar 448, 449, 450

disfunção músculo-esquelética 336, 339

distanciamento social 65, 95, 102, 107, 110, 118, 122, 124, 126, 144, 145, 182, 266, 272, 275, 278, 286, 297, 298, 307, 358, 379, 409, 411, 414, 431, 436, 439, 448, 449, 450, 451, 452, 462, 464, 466

distúrbio neuropsiquiátrico 165

Doença de Kawasaki. 216

doença viral 64

dor orofacial 337, 338, 339, 340

## E

Economia Médica 294

eczema 249, 250, 253

educação em saúde 45, 183, 209, 320, 454, 456, 457, 459

Enfermagem 36, 39, 61, 93, 122, 124, 127, 128, 149, 183, 197, 206, 208, 210, 212, 213, 254, 262, 300, 304, 316, 318, 319, 321, 348, 356, 358, 361, 365, 366, 367, 369, 371, 372, 375, 376, 382, 386, 387, 392, 393, 417, 461, 462, 464, 467, 468

enfermeiros 60, 120, 206, 212, 349, 358, 363, 372, 375, 385, 386, 387, 389, 390, 391, 392, 411, 420, 423, 424

Ensaio Controlado Randomizado 158, 160

Epidemiologia 30, 39, 46, 47, 54, 63, 72, 85, 92, 105, 108, 113, 127, 149, 433, 467

equilíbrio da vida 394

Equipamentos de Proteção Individual 249, 250, 253, 288, 345

esgotamento 311, 379, 385, 391, 392, 440

Espaço-tempo 394

estado psicológico da população 336, 338

estresse laboral 385

estresse ocupacional 364, 385, 387, 389, 390, 391, 392, 393

extração do leite 206

## F

fadiga física e mental 385, 391, 392

fake news 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 319

falta de planejamento 369

Família 183, 257, 374, 448

fisiopatologia 66, 130, 131, 132, 133, 136, 139, 167, 243, 410

## G

Gestação 176, 182

gravidade clínica 122, 199, 201, 462

Gravidez 186

Grupos de Risco 72

## H

Hidroxicloroquina 137, 144, 146, 147, 148, 149, 162, 164

Higiene das mãos 351

higienização 40, 54, 61, 107, 124, 250, 253, 260, 283, 351, 352, 353, 354, 464

higienização das mãos 351, 352, 353

hiperemia 249, 253

hipertensão 31, 50, 52, 72, 74, 76, 179, 188, 243, 244, 267, 275, 362, 410, 439

Hospitalização 166, 168

Humanização da Assistência 302

## I

impacto na economia 420  
impacto na saúde mental 420, 422, 423  
impacto psicossocial 428, 430  
impactos da pandemia 294, 296, 362, 364, 377, 379, 414, 421  
Impactos na Saúde 356  
indicadores cognitivos 434  
indicadores de saúde 63, 69, 116, 117, 413, 434, 441  
infecção por microrganismo 351  
Infecção respiratória 85  
infecções infectocontagiosas 115  
Infecções por Coronavirus 72, 216, 218, 356  
infectividade 108, 122, 131, 258, 260, 462  
infraestrutura hospitalar 54, 61  
Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) 258, 259, 261  
Instituições de Saúde 319, 321  
isolamento 46, 54, 58, 60, 61, 65, 66, 91, 92, 96, 101, 109, 110, 125, 126, 127, 139, 144, 145, 168, 172, 173, 179, 181, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 261, 264, 265, 266, 268, 283, 286, 295, 297, 307, 363, 379, 382, 386, 387, 394, 395, 396, 400, 401, 405, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 420, 421, 422, 423, 424, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 436, 438, 439, 441, 448, 451, 453, 457, 465, 466, 467

## L

lactente 206, 209  
lesões de pele 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255  
lesões por pressão 249, 251, 252, 255, 256  
linha de frente contra a Covid-19 249, 254, 255

## M

manutenção da amamentação 206, 208  
medicações orais 130  
Medicina 29, 93, 104, 111, 129, 143, 164, 184, 205, 257, 271, 273, 274, 278, 316, 317, 355, 356, 374, 454, 460  
medidas comportamentais de prevenção 122, 126, 462, 466  
medidas de contenção da pandemia 95, 102  
medidas de prevenção 45, 65, 85, 87, 91, 111, 122, 124, 127, 209, 249, 255, 260, 350, 407, 413, 462, 464, 467  
medidas preventivas 39, 41, 46, 119, 122, 154, 209, 259, 273, 319, 358, 431, 462  
medidas profiláticas 130, 139  
medo 125, 146, 148, 155, 299, 336, 338, 339, 348, 372, 374, 379, 380, 381, 387, 400, 409, 412, 413, 414, 420, 423, 428, 430, 431, 432, 434, 436, 437, 440, 441, 448, 450, 465  
monitoramento das curvas epidêmicas 105, 107  
Mortalidade infantil 176  
mutação viral 271

## N

níveis de estresse 340, 364, 434, 437, 441

Notícias 150

notícias falsas 150, 154, 155, 283, 319, 413

notícias inverossímeis 319

Nutrição 281, 282, 283, 285, 286, 289, 403

## O

obesidade 74, 209, 243, 244, 264, 265, 266, 267, 286

Óbito 50

## P

Pacientes 144, 145, 146, 170, 287, 288, 290, 340, 390, 440

pacientes oncológicos 76

Pandemia 30, 39, 47, 105, 206, 213, 214, 250, 280, 291, 294, 307, 311, 351, 353, 369, 374, 375, 377, 380, 393, 394, 405, 406, 408, 428, 448, 453, 455

Pandemias 106, 176, 208

patógenos respiratórios 186, 252

perda da liberdade 428, 432

Perfil Epidemiológico 50

políticas públicas 75, 105, 106, 108, 113, 119, 120, 126, 149, 386, 424, 433, 466

pós-cirurgia bariátrica 264, 265

pós-pandemia 271, 409, 424, 431

Prática Clínica Baseada em Evidências 158, 159

Prevenção 47, 87, 122, 124, 125, 261, 462, 464, 465

profissionais de saúde 30, 36, 118, 119, 125, 127, 144, 148, 159, 162, 167, 168, 173, 181, 208, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 259, 260, 271, 275, 284, 288, 289, 306, 307, 345, 346, 347, 348, 352, 362, 363, 364, 365, 367, 370, 371, 375, 376, 377, 379, 380, 381, 382, 386, 393, 405, 411, 413, 415, 422, 424, 432, 434, 439, 440, 441, 465, 467

proliferação de bactérias 351

## Q

qualidade de vida 74, 180, 251, 264, 267, 286, 298, 337, 341, 366, 386, 394, 456

qualidade do sono 339, 409, 434, 437, 441

quarentena 53, 66, 109, 110, 172, 266, 295, 339, 349, 381, 382, 409, 411, 412, 413, 414, 420, 422, 423, 428, 430, 436, 437, 448, 449, 456

## R

Recursos Humanos 369, 374

redes sociais 150, 151, 154, 155, 159, 183, 276, 283, 324, 412, 437, 458

regulamentação 310, 315

relações familiares 448, 450, 451, 452, 453  
resposta hiper inflamatória multissistêmica 216  
resposta imunológica 281, 286, 436  
Ressignificações 394  
restrições sociais 434, 437, 438, 439  
risco dos idosos 258

## S

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 47, 54, 55, 57, 64, 69, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 107, 112, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 157, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 170, 173, 177, 178, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 204, 213, 240, 243, 244, 252, 255, 261, 274, 284, 285, 287, 288, 291, 295, 320, 336, 337, 339, 346, 356, 357, 378, 379, 383, 386, 395, 415, 442, 445, 462, 463, 464, 466, 467  
Saúde Coletiva 120, 127, 150, 316, 415, 467  
saúde de gestantes 199, 200, 201, 204  
Saúde Indígena 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121  
saúde mental 275, 298, 306, 323, 339, 367, 377, 379, 380, 381, 383, 385, 387, 392, 393, 405, 407, 408, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 448, 449, 450, 452, 453  
saúde pública 39, 40, 54, 55, 87, 112, 123, 146, 166, 187, 200, 254, 276, 284, 310, 336, 338, 339, 345, 353, 369, 382, 385, 386, 406, 411, 415, 420, 421, 422, 431, 435, 436, 440, 457, 463  
segurança do profissional de saúde 345  
Síndrome de Burnout 385, 391  
síndrome de Kawasaki 216, 217, 218, 220  
Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos 217  
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) 49, 51  
síndromes gripais 65, 199, 201, 251, 255  
sintomas psicopatológicos 428, 430  
Sistema Único de Saúde 46, 75, 81, 115, 116, 206, 208, 299, 302, 311, 316, 346, 363, 364  
situação nutricional 281, 285  
sofrimento moral 377, 379, 380, 381, 382  
subnotificação 63, 69, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 113, 364

## T

taxa de letalidade 39, 45, 63, 66, 68, 72, 85, 88, 110, 356  
taxa de mortalidade 33, 44, 63, 79, 89, 111, 259, 358, 361, 362, 363, 378, 437  
taxa de transmissibilidade 105, 107  
taxas de mortalidade 43, 75, 192, 242, 243, 362  
teleatendimento 264, 266, 267, 268  
terapia antiviral segura 144, 146  
terapia farmacológica específica 96, 158, 163

terapia nutricional 281, 283, 285, 286, 289

Tratamento 144, 145, 146, 160

U

uso de EPIs 250, 345, 349, 391, 392

V

valorização profissional 377, 382

veículos midiáticos 319, 321

ventiladores mecânicos (VM) 310, 311

violência doméstica 194, 448, 451, 452

vírus 31, 32, 33, 37, 40, 46, 52, 53, 54, 61, 66, 67, 70, 73, 74, 85, 86, 91, 95, 96, 107, 109, 110, 115, 116, 122, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 148, 151, 152, 154, 155, 162, 166, 172, 177, 179, 186, 187, 188, 196, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 216, 217, 218, 243, 244, 252, 259, 260, 264, 265, 269, 274, 284, 285, 319, 339, 348, 357, 371, 378, 379, 386, 391, 395, 397, 405, 406, 407, 408, 410, 413, 422, 429, 430, 431, 435, 437, 441, 462, 464, 465, 466

Vírus da SARS 130

Vulnerabilidade em Saúde 258

[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com)



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

